

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2019 à 30/06/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/04/2018 à 30/06/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2019 à 30/06/2019	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/04/2018 à 30/06/2018	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	62
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	801.870
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>801.870</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/03/2019</b>
1	Ativo Total	803.003	776.485
1.01	Ativo Circulante	284.045	283.778
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	211.319	151.131
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	99.400
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	99.400
1.01.03	Contas a Receber	66.073	27.859
1.01.03.01	Clientes	66.073	27.859
1.01.04	Estoques	1.004	350
1.01.05	Ativos Biológicos	1.025	671
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.726	4.103
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.726	4.103
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.898	264
1.02	Ativo Não Circulante	518.958	492.707
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	116.327	121.753
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	44.274	46.133
1.02.01.03	Contas a Receber	15.155	19.325
1.02.01.06	Tributos Diferidos	42.275	41.648
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.275	41.648
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	10.964	10.912
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.659	3.735
1.02.02	Investimentos	7.233	3.313
1.02.02.01	Participações Societárias	7.233	3.313
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.233	3.313
1.02.03	Imobilizado	138.492	118.413
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	103.830	107.139
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	23.515	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.147	11.274
1.02.04	Intangível	256.906	249.228
1.02.04.01	Intangíveis	256.906	249.228

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/03/2019</b>
2	Passivo Total	803.003	776.485
2.01	Passivo Circulante	95.467	87.146
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.422	20.455
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.422	20.455
2.01.02	Fornecedores	7.503	9.127
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.586	9.127
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.917	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.402	2.443
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.393	2.431
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.393	2.431
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9	12
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.141	46.158
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.141	46.158
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.141	46.158
2.01.05	Outras Obrigações	5.431	5.431
2.01.05.02	Outros	5.431	5.431
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	5.431	5.431
2.01.06	Provisões	8.568	3.532
2.01.06.02	Outras Provisões	8.568	3.532
2.02	Passivo Não Circulante	120.380	109.718
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	98.412	107.617
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	98.412	107.617
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	98.412	107.617
2.02.02	Outras Obrigações	19.987	120
2.02.04	Provisões	1.981	1.981
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.981	1.981
2.03	Patrimônio Líquido	587.156	579.621
2.03.01	Capital Social Realizado	562.202	562.202
2.03.04	Reservas de Lucros	17.435	17.435
2.03.04.01	Reserva Legal	1.143	1.143
2.03.04.02	Reserva Estatutária	16.292	16.292
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.527	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-8	-16

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.350	36.435
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.129	-21.231
3.03	Resultado Bruto	24.221	15.204
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.711	-13.661
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.579	-13.777
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	52	318
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.184	-202
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.510	1.543
3.06	Resultado Financeiro	2.905	1.203
3.06.01	Receitas Financeiras	5.308	4.129
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.403	-2.926
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.415	2.746
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.888	-1.821
3.08.01	Corrente	-4.515	27
3.08.02	Diferido	627	-1.848
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.527	925
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.527	925
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	9,38681	1,15360

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	7.527	925
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8	51
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.535	976

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.279	-25.960
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	22.108	15.420
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-35.387	-41.380
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	82.813	-17.982
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.346	-9.103
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	60.188	-53.045
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	151.131	157.295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	211.319	104.250

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	562.202	0	17.435	0	-16	579.621
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.202	0	17.435	0	-16	579.621
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.527	8	7.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.527	0	7.527
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8	8
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	8	8
5.07	Saldos Finais	562.202	0	17.435	7.527	-8	587.156



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.550	0	0	-731	0	555.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.550	0	0	-731	0	555.819
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	925	51	976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	925	0	925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	51	51
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	51	51
5.07	Saldos Finais	556.550	0	0	194	51	556.795

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	54.557	40.354
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	54.254	38.404
7.01.02	Outras Receitas	303	1.950
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.147	-10.523
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.836	-7.972
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.311	-2.551
7.03	Valor Adicionado Bruto	41.410	29.831
7.04	Retenções	-9.095	-7.441
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.095	-7.441
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.315	22.390
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.210	2.347
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.184	0
7.06.02	Receitas Financeiras	5.308	4.129
7.06.03	Outros	86	-1.782
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	36.525	24.737
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	36.525	24.737
7.08.01	Pessoal	17.500	15.146
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.591	9.841
7.08.01.02	Benefícios	6.658	4.359
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.251	946
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.095	5.740
7.08.02.01	Federais	9.030	5.737
7.08.02.03	Municipais	65	3
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.403	2.926
7.08.03.01	Juros	2.356	2.818
7.08.03.03	Outras	47	108
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.527	925
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.527	925

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/03/2019</b>
1	Ativo Total	804.321	778.575
1.01	Ativo Circulante	287.500	284.278
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	214.774	151.631
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	99.400
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	99.400
1.01.03	Contas a Receber	66.073	27.859
1.01.03.01	Clientes	0	27.859
1.01.04	Estoques	1.004	350
1.01.05	Ativos Biológicos	1.025	671
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.726	4.103
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.726	4.103
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.898	264
1.02	Ativo Não Circulante	516.821	494.297
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	116.327	121.753
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	44.274	46.133
1.02.01.03	Contas a Receber	15.155	19.325
1.02.01.03.01	Clientes	15.155	19.325
1.02.01.06	Tributos Diferidos	42.275	41.648
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	42.275	41.648
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	10.964	10.912
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.659	3.735
1.02.03	Imobilizado	143.588	123.316
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	108.926	112.042
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	23.515	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	11.147	11.274
1.02.04	Intangível	256.906	249.228
1.02.04.01	Intangíveis	256.906	249.228

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/03/2019</b>
2	Passivo Total	804.321	778.575
2.01	Passivo Circulante	96.785	89.236
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.422	20.455
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.422	20.455
2.01.02	Fornecedores	7.503	9.127
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.503	9.127
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.402	2.443
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.393	2.430
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.393	2.430
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9	13
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.141	46.158
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.141	46.158
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.141	46.158
2.01.05	Outras Obrigações	5.431	5.431
2.01.05.02	Outros	5.431	5.431
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	5.431	5.431
2.01.06	Provisões	9.886	5.622
2.01.06.02	Outras Provisões	9.886	5.622
2.02	Passivo Não Circulante	120.380	109.718
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	98.412	107.617
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	98.412	107.617
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	98.412	107.617
2.02.02	Outras Obrigações	19.987	120
2.02.04	Provisões	1.981	1.981
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.981	1.981
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	587.156	579.621
2.03.01	Capital Social Realizado	562.202	562.202
2.03.04	Reservas de Lucros	17.435	17.435
2.03.04.01	Reserva Legal	1.143	1.143
2.03.04.02	Reserva Estatutária	16.292	16.292
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.527	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-8	-16

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	49.350	36.435
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.129	-21.231
3.03	Resultado Bruto	24.221	15.204
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.711	-13.661
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.796	-13.979
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	85	318
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.510	1.543
3.06	Resultado Financeiro	2.905	1.203
3.06.01	Receitas Financeiras	5.308	4.129
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.403	-2.926
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.415	2.746
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.888	-1.821
3.08.01	Corrente	-4.515	0
3.08.02	Diferido	627	-1.821
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.527	925
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.527	925
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.527	925
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	9,38680	1,15360

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.527	925
4.02	Outros Resultados Abrangentes	8	51
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	7.535	976
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.535	976

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-15.234	-26.110
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.924	15.218
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.158	-41.328
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	87.715	-16.105
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.346	-9.103
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	8	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	63.143	-51.318
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	151.631	157.295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	214.774	105.977

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2019 à 30/06/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	562.202	0	17.435	0	-16	579.621	0	579.621
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	562.202	0	17.435	0	-16	579.621	0	579.621
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.527	8	7.535	0	7.535
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.527	0	7.527	0	7.527
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	8	8	0	8
5.07	Saldos Finais	562.202	0	17.435	7.527	-8	587.156	0	587.156



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2018 à 30/06/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.550	0	0	-731	0	555.819	0	555.819
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.550	0	0	-731	0	555.819	0	555.819
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	925	51	976	0	976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	925	0	925	0	925
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	51	51	0	51
5.07	Saldos Finais	556.550	0	0	194	51	556.795	0	556.795

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2019 à 30/06/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018</b>
7.01	Receitas	54.556	40.354
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	54.254	38.404
7.01.02	Outras Receitas	302	1.950
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.331	-10.523
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.836	-7.972
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.495	-2.551
7.03	Valor Adicionado Bruto	40.225	29.831
7.04	Retenções	-9.095	-7.441
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.095	-7.441
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	31.130	22.390
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.394	2.347
7.06.02	Receitas Financeiras	5.308	4.129
7.06.03	Outros	86	-1.782
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	36.524	24.737
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	36.524	24.737
7.08.01	Pessoal	17.499	15.146
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.590	9.841
7.08.01.02	Benefícios	6.658	4.359
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.251	946
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.095	5.740
7.08.02.01	Federais	9.030	5.737
7.08.02.02	Estaduais	0	3
7.08.02.03	Municipais	65	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.403	2.926
7.08.03.01	Juros	2.356	2.818
7.08.03.03	Outras	47	108
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.527	925
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.527	925

## CTC celebra pioneirismo na pesquisa da cana-de-açúcar geneticamente modificada e registra aumento do EBITDA de 97,6%, quando comparado ao 1T Safra 18/19

*Piracicaba, 14 de agosto de 2019 – O CTC Centro de Tecnologia Canavieira (sociedade anônima de capital aberto, listada no Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação), um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana-de-açúcar do mundo, anunciou hoje os resultados do primeiro trimestre Safra 19/20 (1T20). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).*



### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste trimestre, intensificamos nossa estratégia de acelerar os ganhos de participação de mercado de nossas variedades *premium*, além de assegurar progressos no desenvolvimento de nossas plataformas tecnológicas, como variedades transgênicas, sementes e edição genômica.

Iniciamos a introdução da variedade 9001 Bt nos nossos clientes. Trata-se da segunda variedade de cana geneticamente modificada do portfólio do CTC, conferindo à planta resistência contra a broca da cana.

A integração entre os laboratórios de Biotecnologia de Piracicaba e St. Louis (Estados Unidos) visa acelerar o ritmo da inovação em P&D, principalmente, no desenvolvimento de tecnologias baseadas em edição genômica e na expansão de um portfólio de variedades geneticamente modificadas, como resistência a inseto e tolerância a herbicidas.

A aceitação de nossas variedades pelos produtores, traduzida pelo reiterado crescimento das áreas com elas plantadas, bem como maior participação de variedades *premium* em nosso *mix* de produtos, vem sendo os principais *driver* da melhora do nosso desempenho operacional.



### NOSSOS NEGÓCIOS

Referência de pioneirismo nas inovações do setor sucroenergético, o CTC é uma empresa de biotecnologia que tem como principal objetivo o desenvolvimento e a comercialização de variedades de cana-de-açúcar que atendam às necessidades dos produtores considerando as diferentes características regionais e de sazonalidade de colheita do país. Para o desenvolvimento de nossas variedades, uma equipe altamente especializada e capacitada em melhoramento genético e biotecnologia trabalha continuamente visando a disponibilização dos produtos para atendimento das demandas do mercado. A Companhia busca continuamente a introdução de variedades de cana geneticamente modificadas para permitir uma constante melhora dos fundamentos econômicos e de produtividade do setor sucroenergético.

As receitas de *royalties* de licenciamento de tecnologia reconhecidas pela Companhia referem-se a variedades de cana-de-açúcar disponibilizadas aos clientes e são contabilizadas no resultado do exercício com base à área de plantio existente no início do ano safra, multiplicada por valor definido em contrato firmado entre as partes.



## DESTAQUES DO TRIMESTRE

- No 1T20, foram plantados aproximadamente 117 mil hectares de variedades CTC, o que corresponde a 34% de *market share* de plantio. No mesmo período do ano safra anterior esse percentual atingiu 30%.
- A receita bruta média/hectare no período atingiu um aumento de 14% em relação ao 1T19.
- O faturamento do 1T20 aumentou alcançando a cifra de R\$ 49,4 milhões, e representando um crescimento de 35,6% em relação ao primeiro trimestre do ano safra anterior, devido à variação na área plantada e à crescente adoção de variedades *premium* pelos clientes.
- O aumento das despesas do período é decorrente ao crescimento dos gastos com da área regulatória e ao aumento dos investimentos em P&D no projeto de sementes artificiais.
- O projeto de sementes artificiais encontra-se na fase de desenvolvimento precoce com ampliação dos ensaios em campo e refinamento dos processos, assim, como estudos do sistema de plantio.
- Os investimentos totais com pesquisa e desenvolvimento no 1T20, somaram R\$ 34,1 milhões, redução de 3,6% em relação ao 1T19, já refletindo a integração e eficiência entre os laboratórios de biotecnologia no Brasil e Estados Unidos.
- A geração de caixa no trimestre é reflexo de negociações com clientes e da estabilidade dos dispêndios em P&D.



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

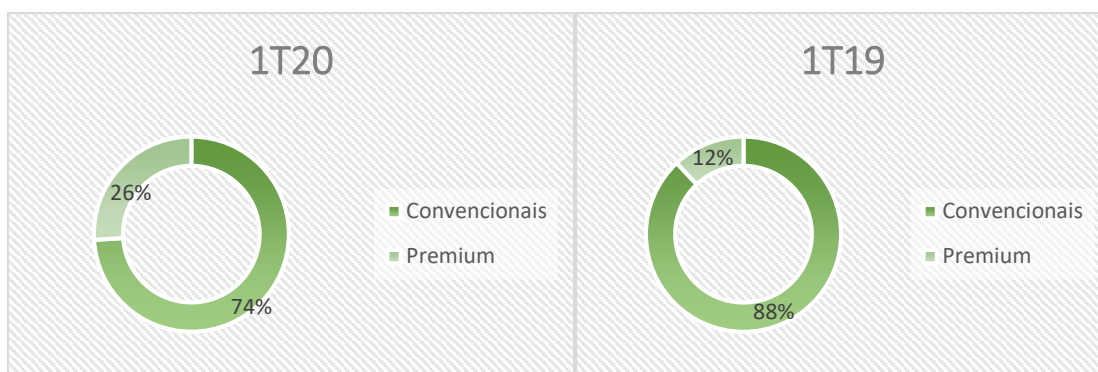
### Resumo financeiro

Em R\$ milhões	1T20	1T19	Var. % 1T20x1T19
Receita líquida	49,4	36,4	35,6%
Custo	25,1	21,2	18,5%
Custo em relação RL	50,9%	58,2%	(12,6)%
Despesas operacionais	15,7	13,7	14,6%
Ebitda	16,8	8,5	97,6%
Margem Ebitda	34,0%	23,4%	45,8%
Lucro líquido	7,5	0,9	735,6%
Margem líquida	15,2%	2,5%	516,3%
Investimento em P&D (inclui Intangível)	34,1	35,4	(3,6)%
Geração (consumo) de Caixa	(36,3)	(51,3)	(29,3)%

### Receita líquida

No 1T20, a receita líquida totalizou R\$ 49,35 milhões, incremento de 35,6% em relação ao 1T19.

O crescimento da receita no período foi impulsionado pela ampliação de *market share* de plantio (de 30% para 34%) com aumento do preço médio em 14% com relação ao 1T19, assim como à maior participação de variedades *premium que proporcionam maior produtividade aos clientes* (conforme apresentado no gráfico abaixo):



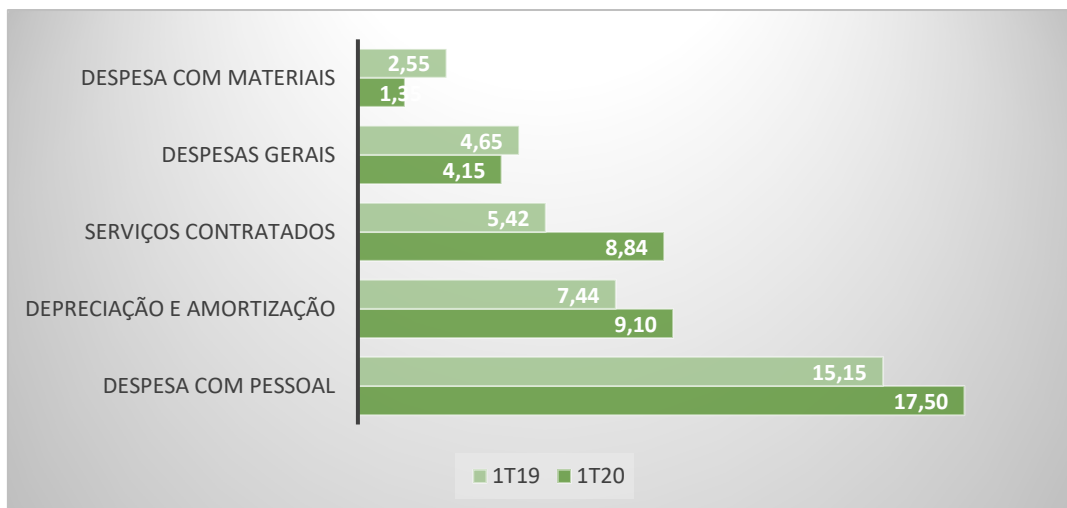
### Custo de pesquisa e serviços prestados / Despesas operacionais e outras despesas operacionais

O custo de pesquisa e serviços prestados alocados no resultado do trimestre totalizou R\$ 25,13 milhões, evolução de 18,5% quando comparado a R\$ 21,23 milhões no mesmo período do ano anterior. Tal crescimento está relacionado a despesas sem efeito caixa, tais como depreciação, amortização, provisões, resultantes da amortização do intangível devido às maiores vendas do período. Também contribuíram para a majoração do custo de pesquisa e serviços prestados no trimestre, a aceleração dos desembolsos referentes ao Projeto de Sementes artificiais, que atinge estágios mais avançados de desenvolvimento.

Os desembolsos nos projetos relacionados a biotecnologia passam por um processo de estabilização de seus custos devido a ganho em conhecimento no desenvolvimento de variedades geneticamente modificadas com o gene Bt. O incremento na receita também contribuiu para a maior diluição dos custos com P&D, que representaram 50,9% da receita líquida no 1T20, ante 58,2% no ano safra anterior.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 15,7 milhões no 1T20, acréscimo de 14,6% ante o mesmo período do ano anterior, quando somaram R\$ 13,7 milhões. Tal aumento é inferior ao registrado na evolução da receita líquida no mesmo período de comparação (+ 21,8%), evidenciando a crescente diluição de tais despesas.

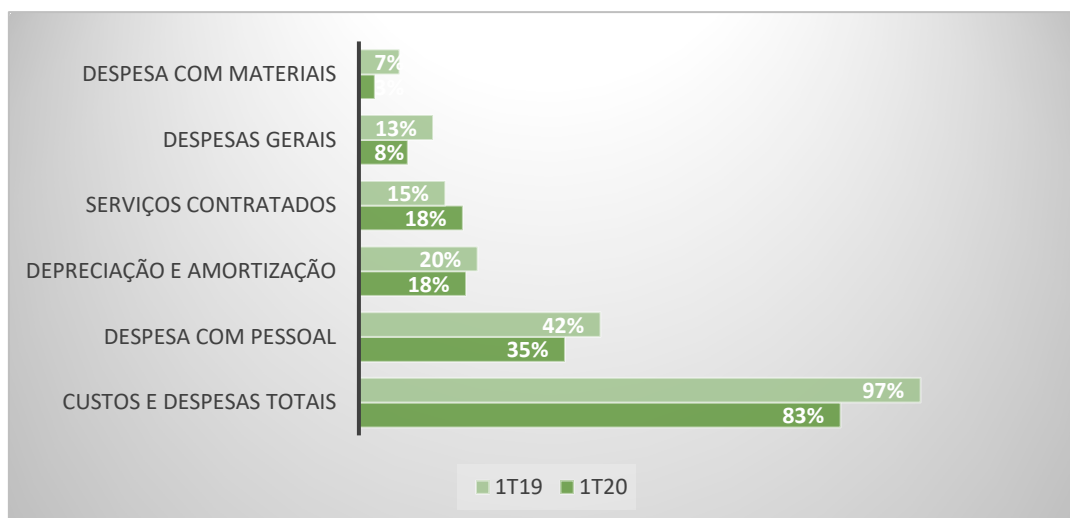
O desenvolvimento de novas variedades transgênicas que estão no nosso *pipeline* refletem avanço, progresso e há destaque para desdobramentos significativos em P & D, principalmente em aplicações que se baseiam em características genômicas e de biotecnologia. Os benefícios advindos destas testes podem refletir em acelerar a velocidade para lançamento de variedades para o mercado; Reduzir custos para os produtores; Melhorar a tolerância a doenças, qualidade da variedade, crescimento e desenvolvimento das plantas.



### Ebtida e margem Ebtida

Como resultado do melhor resultado operacional, notadamente atrelado às maiores vendas comparadas ao 1T19, observamos ganhos de rentabilidade bruta e maior geração operacional de caixa medida pelo Ebitda (CVM 527/12) (sigla em inglês para lucro antes dos impostos, juros, depreciação e amortização) , que alcançou R\$ 16,8 milhões no 1T20, com alta de 97,6% ante o valor de R\$ 8,5 milhões no 1T19. A margem EBITDA passou a ser 34,0%, representando aumento de 45,8 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior.

## Despesas e Custos x Receita líquida



A evolução positiva do Ebitda é explicada, substancialmente, por: (i) melhora no *mix* de variedades; (ii) reajustes de preço previstos em contrato; (iii) aumento nos hectares plantados com a tecnologia do CTC; e (iv) eficiência operacional na redução proporcional de custos, tais como serviços e materiais, e sinergia entre os laboratórios do CTC S.A e CTC *Genomics LLC*. O aumento das despesas de serviços contratados são resultantes das atividades da área regulatória da Companhia .

O cálculo utilizado pelo CTC na apuração do Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, a qual visa à melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda (CVM 527/12) R\$ milhões	1T20	1T19	Variação %
<b>Receita operacional líquida</b>	49,4	36,4	35,6%
<b>Custo dos produtos vendidos</b>	(25,1)	(21,2)	18,5%
<b>Lucro bruto</b>	24,2	15,2	59,4%
<b>Despesas operacionais</b>	(15,7)	(13,7)	12,9%
<b>(+) Outras receitas (despesas) operacionais*</b>	(0,8)	(0,3)	166,7%
<b>(+) Depreciação e amortização</b>	9,1	7,4	22,3%
<b>Ebitda</b>	<b>16,8</b>	<b>8,5</b>	<b>97,1%</b>

*\*Exclusão de receitas (despesas) operacionais extraordinárias*

*O Ebitda não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.*





## Resultado financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	1T20	1T19	Variação %
Receita com aplicações financeiras	4,1	2,9	44,1%
Outras receitas financeiras	1,2	1,3	(6,5)%
Despesas bancárias	(0,9)	(1,0)	(17,3)%
Juros sobre empréstimos	(1,5)	(1,8)	(15,9)%
Outras despesas financeiras	(0,1)	(0,1)	(56,5)%
<b>Financeiras líquidas</b>	<b>2,9</b>	<b>1,2</b>	<b>141,5%</b>

O resultado financeiro líquido apresentou receita de R\$ 2,9 milhão, montante R\$ 1,7 milhão maior do que o registrado no 1T19, de R\$ 1,2 milhão, devido a amortização da dívida no valor de R\$ milhões e maiores receitas financeiras auferidas, decorrentes da maior geração de caixa e maior saldo de aplicações financeiras.

## Lucro líquido

O lucro líquido no 1T20 foi de R\$ 7,52 milhões, significativamente superior quando comparado ao do mesmo período do ano anterior, em que foi registrado o montante de R\$ 0,9 milhão. O impacto mais expressivo para esta variação foi o crescimento do faturamento da companhia em 35,6% e a estabilização dos custos relacionados aos projetos, apesar da companhia estar investindo montante maior no projeto de sementes artificiais – refletido no aumento dos custos que afetam o resultado em 18,5% –, os custos da biotecnologia se estabilizaram.

## Investimentos

No 1T20, o investimento alocado ao imobilizado e intangível totalizou R\$ 38,2 milhões, ante R\$ 37,1 milhões no 1T19, a evolução deve-se principalmente ao crescimento das despesas da área regulatória, investimentos no projeto de sementes artificiais e modernização dos laboratórios.

Devido ao montante de investimento em desenvolvimento tecnológico, a Companhia se beneficia da Lei do Bem, que permite a utilização de incentivos fiscais nos investimentos de P&D.

## Endividamento

O CTC possui acesso a linhas de crédito diferenciadas de instituições financeiras e órgãos de fomento, dado o caráter de pesquisa e inovação que envolvem as suas atividades. A posição Dívida Líquida no final do 1T20, atingiu o valor positivo de R\$ 114,5 milhões, significando disponibilidades superiores ao total do endividamento da Companhia.

	1T20
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	
Curto Prazo	46,1
Longo Prazo	98,4
Total da Dívida Bruta	144,5
(-) Caixa, equivalentes de caixa e Aplicações Financeira	(259,0)
(=) Aplicação Líquida	114,5

### **Adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Leases - Operações de Arrendamento Mercantil (“Arrendamentos”)**

Desde 1º de janeiro de 2019, a Companhia aplicou a IFRS 16 – Leases (Operações de Arrendamento Mercantil), que diz respeito aos princípios de contabilização de arrendamentos e suas interpretações. Os principais impactos da adoção estão detalhados nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2019. Em suma, no Balanço Patrimonial, passou-se a reconhecer os contratos de arrendamento como de direito de uso – contabilizados no ativo, bem como passivos de arrendamento, que representam a obrigação de efetuar os pagamentos destes contratos. Na Demonstração de Resultados deixou-se de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas no período e passou-se a registrar despesas de depreciação do direito de uso (impactando custos ou despesas), bem como os encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento que passaram a impactar o resultado financeiro. Vale destacar que não há nenhum impacto na Demonstração de Fluxo de Caixa pela adoção da referida nova Norma Contábil.

### **Relacionamento com os Auditores Independentes**

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, o CTC informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa assegurar a não existência de conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseia em princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão especial do trimestre findo em 30 de junho de 2019 (1T20) foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

## Comentário do Desempenho



### | Release de resultados 1T20



## Anexos

### Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Consolidado		Controladora		Passivo	30/06/2019
	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019		
Caixa e equivalentes de caixa	214.774	151.631	211.319	151.131	Fornecedores	
Contas a receber	66.073	27.859	66.073	27.859	Arrendamentos mercantil	
Instrumentos financeiros	-	99.400	-	99.400	Empréstimos e financiamentos	40
Estoques	1.004	350	1.004	350	Impostos e contribuições a recolher	3
Impostos a recuperar	144	140	144	140	Salários, férias e encargos	23
Ativo biológico	1.025	671	1.025	671	Dividendos a pagar	
Ativo fiscal corrente	2.582	3.963	2.582	3.963	Outras contas a pagar	
Outras contas a receber	1.898	264	1.898	264	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>96</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>287.500</b>	<b>284.278</b>	<b>284.045</b>	<b>283.778</b>	Fornecedores	
Instrumentos financeiros	44.274	46.133	44.274	46.133	Arrendamentos mercantil	15
Contas a receber	15.155	19.325	15.155	19.325	Empréstimos e financiamentos	99
Outras contas a receber	10.964	10.912	10.964	10.912	Provisão para processos judiciais	
Impostos a recuperar	3.659	3.735	3.659	3.735	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>120</b>
Ativo fiscal diferido	42.275	41.648	42.275	41.648	<b>Patrimônio líquido</b>	
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>116.327</b>	<b>121.753</b>	<b>116.327</b>	<b>121.753</b>	Capital social	56
Investimentos	-	-	7.233	3.313	Reserva legal	
Imobilizado	143.588	123.316	138.492	118.413	Reserva de integralidade do patrimônio líquido	10
Intangível	256.906	249.228	256.906	249.228	Ajustes acumulados de conversão	
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>400.494</b>	<b>372.544</b>	<b>402.631</b>	<b>370.954</b>	Lucro do período	
<b>Total do ativo</b>	<b>804.321</b>	<b>778.575</b>	<b>803.003</b>	<b>776.485</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>587</b>
					<b>Total do passivo</b>	<b>217</b>
					<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>804</b>

Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(1.184)	(202)
Outras receitas (despesas) operacionais	85	318	52	318
<b>ITR - Informações Trimestrais - 30/06/2019 - CTC - CENTRO DE TECNOLOGIA CANAVIEIRA S.A.</b>				
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<u>8.510</u>	<u>1.543</u>	<u>8.510</u>	<u>1.543</u>
Receitas financeiras	5.308	4.129	5.308	4.129
Despesas financeiras	<u>(2.403)</u>	<u>(2.926)</u>	<u>(2.403)</u>	<u>(2.926)</u>
<b>Financeiras líquidas</b>	<b><u>2.905</u></b>	<b><u>1.203</u></b>	<b><u>2.905</u></b>	<b><u>1.203</u></b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>11.415</u>	<u>2.746</u>	<u>11.415</u>	<u>2.746</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	627	(1.821)	627	(1.821)
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(4.515)</u>	<u>-</u>	<u>(4.515)</u>	<u>-</u>
<b>Lucro líquido do período</b>	<u>7.527</u>	<u>925</u>	<u>7.527</u>	<u>925</u>
<b>Lucro líquido do período básico e diluído por ação</b>	<u>9,39</u>	<u>1,15</u>	<u>9,39</u>	<u>1,15</u>

\* \* \*

**Relações com investidores**  
[ri@ctc.com.br](mailto:ri@ctc.com.br) - (19) 3429-8199



## Notas Explicativas

*CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2019*

### Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhares de Reais)*

#### 1 Contexto operacional

O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A (“Companhia”) está constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado no Brasil e tem endereço registrado na Fazenda Santo Antônio, s/nº, Santo Antônio, Piracicaba, SP. A Companhia tem por objetivo social a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de tecnologias para o setor sucroenergético, com destaque para o desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar, através de melhoramento genético e biotecnologia, além de novas tecnologias disruptivas.

Até janeiro de 2011, a Companhia foi regida segundo a legislação brasileira, sob a forma de sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos ou econômicos, tendo como receitas, substancialmente, contribuições associativas.

Por meio da Ata Geral de Transformação, realizada em 12 de janeiro de 2011, a Companhia se transformou em Sociedade por Ações de capital fechado, tendo por objetivo a obtenção de lucro e remuneração de seus acionistas.

A transformação do CTC em uma Sociedade Anônima, em 2011, visou à atração de mais recursos tecnológicos e financeiros às pesquisas do setor, para possibilitar a manutenção da competitividade e continuar a assegurar ao Brasil a posição de liderança na indústria sucroalcooleira mundial.

A partir de 24 de agosto de 2016 a Companhia passou a integrar o segmento Bovespa Mais, quando foi deferido o pedido da Companhia de registro de emissor na Categoria "A", pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de listagem e admissão à negociação das ações de emissão da Companhia no segmento denominado Bovespa Mais, pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA).

Com o objetivo de dar continuidade à estratégia da Companhia de aceleração de planos de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia vegetal da cana-de-açúcar, em 28 de março de 2018, foi aprovada pelo Conselho de Administração a constituição de uma subsidiária integral, a CTC Genomics LLC, nos Estados Unidos. O local escolhido para essa subsidiária foi Saint Louis, no Estado norte-americano do Missouri.

A Companhia possui duas grandes áreas de foco, uma delas é o Melhoramento Genético; o CTC detém um amplo banco de germoplasma de cana-de-açúcar e papel destacado nos campos do melhoramento convencional e da biotecnologia aplicados à cana. A segunda área de enfoque, Novas Tecnologias, explora tecnologias disruptivas que possam trazer substanciais ganhos de produtividade ao setor, como as sementes artificiais.

O projeto de sementes artificiais possibilitará uma mudança completa na maneira como se planta a cultura. Tal mudança geraria importantes ganhos através da possibilidade de rapidamente se modernizar o plantel de variedades do produtor, aumento da produtividade, substancial redução

## Notas Explicativas

*CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.  
Informações financeiras intermediárias  
em 30 de junho de 2019*

de custos, simplificação operacional, além de ganhos ambientais e sociais.

No projeto, o CTC utiliza modernos processos biotecnológicos, através dos quais se conseguem gerar plantas idênticas à planta mãe, ou seja, a planta que forneceu o tecido para produção da semente), em larga escala e de maneira segura e econômica.

Em linha com a nossa estratégia de desenvolver tecnologias disruptivas que aumente a produtividade agrícola na indústria sucoenergética, obtivemos, após rigorosa análise da CTNBio, a aprovação da primeira variedade geneticamente modificada CTC 20 Bt. Essa variedade representa um marco na indústria sucoenergética global. Por ser a primeira desenvolvida com tecnologia 100% brasileira pela Companhia, a CTC 20 Bt é resistente à broca da cana (*diatraea saccharalis*), principal praga das lavouras brasileiras. Em 2018 tivemos a aprovação da segunda variedade geneticamente modificada, a CTC 9001bt.

## 2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

### a. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das ITR.

Exceto pela adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 R2), que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme descrito na nota explicativa nº 3, as práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das informações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de março de 2019, as quais foram divulgadas em 19 de junho de 2019 e devem ser lidas em conjunto.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, entretanto as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo tal considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 13 de agosto de 2019.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações contábeis intermediárias.

### b. Base de consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem as informações trimestrais do CTC e sua controlada direta CTC Genomics LLC, com 100% de participação, localizada nos Estados Unidos da América.

## Notas Explicativas

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.  
Informações financeiras intermediárias  
em 30 de junho de 2019*

Os investimentos na controladora são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações intragrupo são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controlada.

### 3 Mudança nas principais políticas contábeis

Exceto pela adoção dos Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Operações de arrendamento e IFRIC23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro, as políticas aplicadas nessas demonstrações financeiras são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada para o período de um três meses findo em 30 de junho de 2019.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Operações de arrendamento e IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro a partir de 1º de abril de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de abril de 2019, contudo, sem efeito material nas demonstrações financeiras. Dessa forma, os saldos do período de três mês findo em 30 de junho de 2019 estão sendo apresentados com os respectivos reflexos contábeis dessa adoção.

#### a. CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

A Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia ou não substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

#### (i) Efeitos de transição

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a reapresentação dos valores correspondentes e não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para março de 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de abril de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial.

A Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição e não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, alugueis de impressoras), bem como de curto prazo. A Companhia reconhece os



**Notas Explicativas**

*CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de junho de 2019*

pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Adicionalmente, a Companhia excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1º de abril de 2019. A taxa média ponderada aplicada foi de 4,95% a depender dos prazos dos contratos

**(ii) Impacto na adoção**

	<b>Controladora</b>		
	<b>Saldo anterior</b>	<b>Ajuste adoção inicial</b>	<b>Saldo após Adoção Inicial</b>
	<b>01/04/2019</b>	<b>IFRS 16/ CPC 06 (R2)</b>	<b>01/04/2019</b>
Ativo			
Circulante	283.778	-	283.778
Total do ativo circulante	283.778	-	283.778
Realizável a longo prazo	121.753	-	121.753
Ativo imobilizado	118.413	23.855	142.268
Demais ativos	252.541	-	252.541
Total do ativo não circulante	<u>370.954</u>	<u>23.855</u>	<u>394.809</u>
Total do ativo	<u>776.485</u>	<u>23.855</u>	<u>800.340</u>
Passivo			
Circulante	87.146	3.134	90.280
Total de passivo não circulante	87.146	3.134	90.280
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	109.718	20.721	130.439
Patrimônio líquido	579.621	-	579.621
Total do Passivo e Patrim.líquido	<u>776.485</u>	<u>23.855</u>	<u>800.340</u>
	<b>Consolidado</b>		
	<b>Saldo anterior</b>	<b>Ajuste adoção inicial</b>	<b>Saldo após Adoção Inicial</b>
	<b>01/04/2019</b>	<b>IFRS 16/ CPC 06 (R2)</b>	<b>01/04/2019</b>
Ativo			
Circulante	284.278	-	284.278
Total do ativo circulante	284.278	-	284.278
Realizável a longo prazo	121.753	-	121.753
Ativo imobilizado	123.316	23.855	147.171
Demais ativos	249.228	-	249.228
Total do ativo não circulante	<u>372.544</u>	<u>23.855</u>	<u>396.399</u>
Total do ativo	<u>778.575</u>	<u>23.855</u>	<u>802.430</u>
Passivo			
Circulante	89.236	3.134	92.370
Total de passivo não circulante	89.236	3.134	92.370
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	109.718	20.721	130.439
Patrimônio líquido	579.621	-	579.621

**Notas Explicativas**

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.  
Informações financeiras intermediárias  
em 30 de junho de 2019*

Total do Passivo e Patrim.Líquido 778.575 23.855 802.430

**b. IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro**

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019 (1º de abril para a companhia).

A Administração não identificou impactos na adoção dessa interpretação.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/03/2019</b>
Caixa e bancos	673	745	673	245
Aplicações financeiras (*)	<u>214.101</u>	<u>150.886</u>	<u>210.646</u>	<u>150.886</u>
	<u>214.774</u>	<u>151.631</u>	<u>211.319</u>	<u>151.131</u>

(\*) As aplicações financeiras são realizadas em fundos compostos de títulos pós-fixados atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que aplicam os recursos em títulos de renda fixa emitidos exclusivamente pelo Tesouro Nacional, por bancos de primeira linha e em emissões de empresas e bancos classificadas como baixo risco. As aplicações são remuneradas por taxas de 100% a 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**5 Instrumentos financeiros**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/03/2019</b>
Aplicações financeiras	<u>44.274</u>	<u>145.533</u>
	<u>44.274</u>	<u>145.533</u>
Ativo circulante	-	99.400
Ativo não circulante	44.274	46.133

As aplicações financeiras são fundos compostos de títulos pós-fixados atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que aplicam seus recursos em títulos de renda fixa emitidos exclusivamente pelo Tesouro Nacional, por bancos de primeira linha e em emissões de empresas e bancos classificadas como baixo risco. As aplicações são remuneradas por taxas de 100% a 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e não se aplicam aos critérios de caixa e equivalentes.

**Notas Explicativas**

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de junho de 2019*

**6 Contas a receber**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/03/2019</b>
Clientes	38.865	26.764
Clientes - partes relacionadas (nota explicativa nº 22)	<u>74.697</u>	<u>52.754</u>
Total (nota explicativa nº 21)	<u><u>113.562</u></u>	<u><u>79.518</u></u>
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa - partes relacionadas	(14.504)	(14.504)
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	<u>(17.830)</u>	<u>(17.830)</u>
Total (nota explicativa nº 21)	<u>(32.334)</u>	<u>(32.334)</u>
Circulante	66.073	27.859
Não circulante	15.155	19.325

Contas a Receber representado substancialmente por saldos referentes ao licenciamento de variedades. A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e a análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentadas na Nota Explicativa nº 21.

As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado.

**7 Outras contas a receber**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/03/2019</b>
Despesas Antecipadas (i)	10.964	10.912
Outros Contas a Receber	<u>1.898</u>	<u>264</u>
	<u><u>12.862</u></u>	<u><u>11.176</u></u>
Ativo circulante	1.898	264
Ativo não circulante	10.964	10.912

- (i) As despesas antecipadas são caracterizadas pela disponibilização de mudas para multiplicação de variedades em clientes. Estas mudas são monitoradas para que a taxa de multiplicação seja efetiva conforme contrato assinado com o cliente. Os valores serão amortizados quando do faturamento de royalties.

## Notas Explicativas

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.  
Informações financeiras intermediárias  
em 30 de junho de 2019*

### 8 Ativo fiscal diferido

Os créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social apresentados no ativo não circulante foram apurados sobre prejuízos fiscais e base negativa, com realização quando da estimativa de apuração de lucros futuros.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, atentando para diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração.

	<b>Controladora e consolidado</b>		
	<b>31/03/2019</b>	<b>Reconhecidos no resultado</b>	<b>30/06/2019</b>
Prejuízo fiscal e base negativa	1.936	(1.909)	27
Provisão para Devedores	10.993	-	10.993
Perda por desvalorização (impairment)	17.138	-	17.138
Provisão participação nos lucros	4.319	1.175	5.494
Diferenças temporárias	7.262	1.361	8.623
<b>Imposto diferido líquido</b>	<b>41.648</b>	<b>627</b>	<b>42.275</b>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	11.415	2.746
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(3.881)	(934)
Adições e exclusões*	(7)	(887)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(3.888)	(1.821)
Alíquota Efetiva	34%	66%
Imposto diferido	627	(1.821)
Imposto corrente	(4.515)	-

(\*) Substancialmente refere-se à adições permanentes da subsidiária integral, a CTC Genomics LLC, nos Estados Unidos, e exclusões permanentes da Lei nº 11.196/05, “Lei do Bem”, que regula a concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizarem pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica. Os objetos submetidos à análise do MCTI são Biotecnologia e Sementes Artificiais. Além das adições e exclusões permanentes há efeitos de adições e exclusões temporárias, sendo a provisão para participação nos resultados o principal montante envolvido.

**Notas Explicativas**

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.*  
*Informações financeiras intermediárias*  
*em 30 de junho de 2019*

**9 Investimentos (Controladora)**

Valor contábil	País	Negócio	Percentual de participação	Investimento	Equivalência patrimonial
				30/06/2019	30/06/2019
CTC Gemonics	USA	P&D	100%	<u>7.233</u>	<u>(1.184)</u>
				<u>7.233</u>	<u>(1.184)</u>

A movimentação dos investimentos em coligadas é como segue:

<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<u><b>3.313</b></u>
Equivalência patrimonial	(1.184)
Adições	5.094
Ajuste acumulado de conversão	<u>8</u>
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<u><u><b>7.233</b></u></u>

As principais rubricas contábeis da controlada são como seguem:

<b>Em 31 de março de 2019</b>	<u>CTC Genomics</u>
Ativo	8.914
Circulante	3.816
Não Circulante	5.096
Passivo	(1.680)
Patrimônio líquido	(7.234)
<b>Prejuízo</b>	<u><u><b>(1.184)</b></u></u>

## Notas Explicativas

### 10 Imobilizado

Custo ou custo atribuído:	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Bens de terceiros - FINEP	Obras em andamento	Adiantamentos fornecidos
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	114.773	3.006	4.429	12.089	1.700	22.063	2.002		
Adições	201	32	367	2	-	-	-		
Baixas		6	17	-	-	-	-		
Transferência	42					3.563			
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>115.016</b>	<b>3.044</b>	<b>4.813</b>	<b>12.091</b>	<b>1.700</b>	<b>25.626</b>	<b>2.002</b>		
<b>Depreciação:</b>									
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	(21.668)	(1.297)	(3.469)	(5.717)	(126)	(7.918)	-		
Depreciação no período	(5.495)	(63)	(87)	(738)	(30)	(351)	-		
Baixa de depreciação		3	17						
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	<b>(27.163)</b>	<b>(1.357)</b>	<b>(3.539)</b>	<b>(6.455)</b>	<b>(156)</b>	<b>(8.269)</b>	<b>-</b>		
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	93.105	1.709	960	6.372	1.574	14.145	2.002		
<b>Saldo em 30 de junho de 2018</b>	87.853	1.687	1.274	5.636	1.544	17.357	2.002		
<b>Consolidado</b>									
<b>Custo ou custo atribuído:</b>									
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	125.337	3.222	4.901	12.653	1.700	28.103	2.002	9.307	
Adições	946	36	355	94	-	30	-	1.840	

## Notas Explicativas

Direito de uso (adoção inicial CPC 06R2/IFRS16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>126.283</b>	<b>3.258</b>	<b>5.256</b>	<b>12.747</b>	<b>1.700</b>	<b>28.133</b>	<b>2.002</b>	<b>11.147</b>	
<b>Depreciação:</b>									
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>(44.214)</b>	<b>(1.520)</b>	<b>(3.802)</b>	<b>(8.507)</b>	<b>(246)</b>	<b>(9.638)</b>	-	-	
Depreciação no período	(5.644)	(51)	(93)	(791)	(293)	(490)	-	-	
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>(49.858)</b>	<b>(1.571)</b>	<b>(3.895)</b>	<b>(9.298)</b>	<b>(539)</b>	<b>(10.128)</b>	-	-	
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	81.123	1.702	1.099	4.146	1.454	18.465	2.002	9.307	
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	76.425	1.687	1.361	3.449	1.161	18.005	2.002	11.147	
<b>Controladora</b>									
<b>Custo ou custo atribuído:</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Equipamento de Informática</b>	<b>Veículos</b>	<b>Edifícios e Benfeitorias</b>	<b>Benfeitorias imóveis terceiros</b>	<b>Bens de terceiros - FINEP</b>	<b>Obras em andamento</b>	<b>Adiamentos fornecidos</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>120.434</b>	<b>3.222</b>	<b>4.901</b>	<b>12.653</b>	<b>1.700</b>	<b>28.103</b>	<b>2.002</b>	<b>9.307</b>	
Adições	753	36	355	94	-	30	-	1.840	
Direito de uso (adoção inicial CPC 06R2/IFRS16)	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>121.187</b>	<b>3.258</b>	<b>5.256</b>	<b>12.747</b>	<b>1.700</b>	<b>28.133</b>	<b>2.002</b>	<b>11.147</b>	
<b>Depreciação:</b>									
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>(44.214)</b>	<b>(1.520)</b>	<b>(3.802)</b>	<b>(8.511)</b>	<b>(239)</b>	<b>(9.641)</b>	-	-	
Depreciação no período	(5.644)	(51)	(93)	(791)	(293)	(490)	-	-	
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>(49.858)</b>	<b>(1.571)</b>	<b>(3.895)</b>	<b>(9.302)</b>	<b>(532)</b>	<b>(10.131)</b>	-	-	
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	76.220	1.702	1.099	4.142	1.461	18.462	2.002	9.307	
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	71.329	1.687	1.361	3.445	1.168	18.002	2.002	11.147	

## Notas Explicativas

A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado atual está evidenciada na Nota Explicativa nº 8.b (iii).

### Valor recuperável do ativo imobilizado

A Companhia avalia trimestralmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para o período findo em 30 de junho de 2019 a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

### Bens de terceiros - FINEP

A Companhia possui com a FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos contratos relacionados ao desenvolvimento de projetos e pesquisas definidos em convênios firmados entre as partes.

Conforme contrato, os bens adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com recursos serão de propriedade da Companhia. Caso não haja aprovação da prestação de contas a Companhia possui o dever de restituir o FINEP pelos recursos transferidos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20.

## 11 Intangível

Consolidado e controladora	Software	Custos com pesquisa & desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de março de 2019	15.098	247.042	262.140
Adições	68	8.973	9.041
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>15.166</u>	<u>256.015</u>	<u>271.181</u>
<b>Amortização</b>			
Saldo em 31 de março de 2019	(10.694)	(2.218)	(12.912)
Amortização do período	<u>(405)</u>	<u>(958)</u>	<u>(1.363)</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>(11.099)</u>	<u>(3.176)</u>	<u>(14.275)</u>



	31/03/2019	Adições	30/06/2019
Projetos de Melhoramento Convencional (a)	113.454	3.242	116.696
Projetos de Melhoramento Transgênico (b)	<u>133.588</u>	<u>5.731</u>	<u>139.319</u>
<b>Total</b>	<b><u>247.042</u></b>	<b><u>8.973</u></b>	<b><u>256.015</u></b>

A política de capitalização da Companhia é feita com base no seguinte mecanismo:

- Pesquisa aplicada e prova de conceito (FASE 1), a qual abrange a avaliação quanto à atratividade, mérito técnico e alinhamento, o potencial de aplicação no mundo real, definição de protocolos e protótipo e laboratório.
- Desenvolvimento precoce (FASE 2), a qual abrange o refinamento de processos e protocolos, os *start-ups* de investigação em campo e potencialmente plantas Piloto.
- Desenvolvimento avançado (FASE 3), a qual abrange testes de campo, a análise regulatória e potencialmente plantas demonstração.
- Pré lançamento (FASE 4), a qual abrange as aprovações regulatórias, *Seed bulk-up*, o detalhamento do plano de negócios e plantas em escala semicomercial ou comercial.

A Fase 3 é reconhecida na rubrica de intangível, pois, como é de desenvolvimento avançado já existe uma expectativa de realização e efetivação de receitas futuras. Esta metodologia foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em consonância com o IAS38/CPC 04 – Ativo Intangível

#### **(a) Projetos melhoramento convencional**

O Programa de Melhoramento Genético, por meio de seus polos regionais estrategicamente distribuídos pelo País (PR / MG/ MS/ MT / TO/ SP / GO), permite à Companhia desenvolver variedades cada vez mais produtivas e que contemplam todas as condições de produção das diferentes regiões onde a planta é cultivada no Brasil.

A diversificação e a modernização do plantel varietal contribuem decisivamente para a sustentabilidade do agronegócio, não só pelos ganhos de produtividade, como também pela melhoria da qualidade, pela redução dos riscos fitossanitários e de perdas agrícolas

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades por 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997).

## Notas Explicativas

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*em 30 de junho de 2019*

### (b) Projetos melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)

A Biotecnologia, ferramenta para o esperado salto de produtividade do canavial, é capaz de acelerar o processo de melhoria contínua de produtividade das variedades convencionais e, ainda, incorporar à cana características desejáveis (*traits*) que oferecem vantagens econômicas, ambientais e de manejo, tais como aqueles já usufruídos por produtores de soja, milho e algodão no Brasil há cerca de duas décadas.

As plantas geneticamente modificadas estão sujeitas a aprovação pela Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia (CTNBio) no Brasil, e os produtos com ela produzidos sujeitos a processos de desregulamentação nos países para onde são exportados.

## 12 Fornecedores

Referem-se, substancialmente, fornecedores de máquinas e equipamentos, materiais e prestadores de serviços de assessoria técnica, assessoria de engenharia e consultoria.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/03/2019</b>
Fornecedores Nacionais	5.586	9.244
Fornecedores Estrangeiros	1.917	3
	<u>7.503</u>	<u>9.247</u>
Circulante	7.503	9.127
Não circulante	-	120

## 13 Salários, férias e encargos a pagar

	<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/03/2019</b>
Provisão de férias e encargos	5.554	4.895
Provisão de 13º salário e encargos	1.889	941
Participação no programa de gestão por metas	16.159	12.704
INSS a recolher	929	1.080
IRRF sobre salários	515	559
FGTS a recolher	354	231
Outros	22	45
	<u>25.422</u>	<u>20.455</u>

**Notas Explicativas**

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*em 30 de junho de 2019*

**14 Empréstimos e financiamentos**

Controladora e consolidado			Vencimento			Saldo devedor	
Modalidade	Moeda	Encargos	de	até	Garantias	30/06/2019	31/03/2019
Finame	R\$	2,5% a.a	2013	2021	Alienação fiduciária de ativo Imobilizado	140	175
FINEP	R\$	4% a.a	2015	2022	Fiança bancária (1,9%)	102.815	110.145
BNDES	R\$	4% a.a	2013	2022	Fiança bancária (1,9%)	32.619	34.477
BNDES	R\$	TJLP	2013	2022	Fiança bancária (1,9%)	8.978	8.978
						<u>144.553</u>	<u>153.775</u>
Circulante						46.141	46.158
Não circulante						98.412	107.617

Os montantes do passivo têm a seguinte composição por ano safra de vencimento:

Ano de vencimento	2019
Até 12 meses	46.141
Entre 13 a 24 meses	41.155
Entre 25 a 36 meses	35.473
Entre 37 a 48 meses	20.771
Entre 49 a 60 meses	1.013
	<u>144.553</u>

**Cláusulas restritivas (“covenants”)**

Em 30 de junho de 2019 e 31 de março 2019, a Companhia estava adimplente à cláusula restritiva (“covenants”).

**Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento**

	31/03/2019	Fluxo de caixa					30/06/2019
		Captações	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	Transferências	
Empréstimos e financiamentos	153.775	-	1.473	(9.346)	(1.349)	-	144.553
Circulante	46.158	-	1.473	(9.346)	(1.349)	9.205	46.141
Não circulante	107.617	-	-	-	-	(9.205)	98.412
Total	<u>153.775</u>	<u>-</u>	<u>1.473</u>	<u>(9.346)</u>	<u>(1.349)</u>	<u>-</u>	<u>144.553</u>

## Notas Explicativas

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2019*

### 15 Provisão para processos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de junho de 2019, foi provisionado o montante de R\$ 1.981 (Idem em 31 de março de 2019), o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuado na conta de despesas administrativas e com vendas.

Adicionalmente, a Companhia está sujeita a processos judiciais classificados como possível, sendo as naturezas Tributária Federal, atualizado por Selic no decorrer do período, no montante de R\$ 56.776 (R\$ 56.517 em 31 de março de 2019), e trabalhista, no montante de R\$ 1.085 (R\$ 1.080 em 31 de março de 2019), em diversas fases do rito processual.

### 16 Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 562.202 (R\$ 562.202 em 31 de março de 2019), representado por 801.870 ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal

#### *Destinação do lucro:*

#### Reserva legal

Em 30 de junho de 2019, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva Legal o valor de R\$ 1.143 (Idem em 31 de março de 2019)

#### Reserva de integralidade do patrimônio líquido

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro remanescente após destinações legais poderá ser destinado pelos acionistas em Assembléia Geral Ordinária mediante proposta do Conselho de Administração, observado o limite do capital social para uma reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido.

Em 17 de junho de 2019 o Conselho de Administração definiu o percentual de 100%, após destinações legais, para constituição desta reserva.

#### Lucro líquido por ação

A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	<u>Controladora e Consolidado</u> 30/06/2019	<u>Controladora e Consolidado</u> 30/06/2018
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia (a)	7.527	925
Média ponderada de ações em circulação (b)	801.870	801.870
Lucro líquido por ação ordinária em (a) / (b) x 1000	9,39	1,15

## Notas Explicativas

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*em 30 de junho de 2019*

### 17 Segmentos operacionais (consolidado e controladora)

A Administração da Companhia baseia seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias demonstrações contábeis individuais e consolidadas, na mesma base em que essas declarações são divulgadas, ou seja, apenas um segmento seguindo o CPC 22 – Informações por segmento, considerado internamente como *royalties*. Outras receitas não são relevantes.

Quanto às informações sobre os principais clientes, em função da própria atividade, a Companhia não possui, individualmente, clientes que representam mais de 10% da receita total consolidada.

### 18 Receita operacional

	<b>Controladora e Consolidado</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Receitas de <i>royalties</i>	16.233	9.641
Receitas de <i>royalties</i> - partes relacionadas (nota explicativa nº 23)	38.021	28.763
Outras Receitas	302	1.950
Impostos	(5.207)	(3.919)
<b>Total</b>	<b>49.350</b>	<b>36.435</b>

### 19 Despesas operacionais por natureza

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/04/2018 a 30/06/2018</b>	<b>01/04/2019 a 30/06/2019</b>	<b>01/04/2018 a 30/06/2018</b>
Despesas com pessoal	(17.499)	(15.145)	(17.499)	(15.145)
Serviços contratados	(8.836)	(5.421)	(8.836)	(5.421)
Despesas com materiais	(1.350)	(2.551)	(1.350)	(2.551)
Depreciação e amortização	(9.095)	(7.441)	(9.095)	(7.441)
Despesas gerais	(4.145)	(4.652)	(2.928)	(4.450)
	<b>(40.925)</b>	<b>(35.210)</b>	<b>(39.708)</b>	<b>(35.008)</b>
<b>Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:</b>				
Custo de pesquisa & desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados	(25.129)	(21.231)	(25.129)	(21.231)
Despesas administrativas	(15.796)	(13.979)	(14.579)	(13.777)
	<b>(40.925)</b>	<b>(35.210)</b>	<b>(39.708)</b>	<b>(35.008)</b>

**Notas Explicativas**

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*em 30 de junho de 2019*

**20 Financeiras líquidas**

	<b>Controladora e consolidado</b>	<b>Controladora e consolidado</b>
	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Receita com aplicações financeiras	4.121	2.860
Outras receitas financeiras	1.187	1.269
Receitas financeiras	<u>5.308</u>	<u>4.129</u>
Despesas bancárias	(845)	(1.022)
Juros sobre empréstimos	(1.511)	(1.796)
Outras despesas financeiras	(47)	(108)
Despesas financeiras	<u>(2.403)</u>	<u>(2.926)</u>
Financeiras líquidas	<u>2.905</u>	<u>1.203</u>

**21 Instrumentos financeiros****a. Classificação contábil e valores justos**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

**Notas Explicativas**

<b>Consolidado</b> <b>30 de junho de 2019</b>	<b>Valor contábil</b>			<b>Valor</b>
	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 2</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	-	214.101	214.101	214.101
Aplicações financeiras	-	44.274	44.274	44.274
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	745	-	745	-
Contas a receber	113.562	-	113.562	-
Outras contas a receber	12.862	-	12.862	-
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>				
Empréstimos e financiamentos	144.553	-	144.553	-
Fornecedores	7.503	-	7.503	-
Outras contas a pagar	5.562	-	5.562	-

## Notas Explicativas

**Controladora**  
**30 de junho de 2019**

	<b>Valor contábil</b>			<b>Valor just</b>	
	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor justo por meio de resultado</b>	<b>Total</b>	<b>Nível 2</b>	<b>T</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	-	210.646	210.646	210.646	
Instrumentos financeiros	-	44.274	44.274	44.274	
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	673	-	673	-	
Contas a receber	113.562	-	113.562	-	
Outras contas a receber	12.862	-	12.862	-	
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>					
Empréstimos e financiamentos	144.553	-	144.553	-	
Fornecedores	7.503	-	7.503	-	
Outras contas a pagar	4.086	-	4.086	-	



**Notas Explicativas**

31 de março de 2019	Valor contábil			Valor justo	
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	-	150.886	150.886	150.886	150.886
Instrumentos financeiros	-	145.533	145.533	145.533	145.533
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	245	-	245	-	-
Contas a receber	47.184	-	47.184	-	-
Outras contas a receber	11.176	-	11.176	-	-
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>					
Empréstimos e financiamentos	153.775	-	153.775	-	-
Fornecedores	9.247	-	9.247	-	-
Outras contas a pagar	602	-	602	-	-

## Notas Explicativas

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

### c. Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

### d. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente do contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

#### *Exposição a riscos de crédito*

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

#### *Riscos de crédito*

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de grande porte. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises de crédito. Em 31 de março de 2019, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	4	214.101	150.886	210.646	150.886
Instrumentos financeiros	5	44.274	145.533	44.274	145.533
Contas a receber	6	113.562	79.518	113.562	79.518
Outras contas a receber	7	12.862	11.176	12.862	11.176
		<u>385.472</u>	<u>387.858</u>	<u>382.017</u>	<u>387.358</u>

### ***Contas a receber de clientes e outros recebíveis***

A despesa com a constituição dessa provisão foi registrada na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

A Companhia acredita que nenhuma provisão será necessária com relação a contas a receber não vencido.

A composição por vencimento dos empréstimos e recebíveis na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era a seguinte:

	<b><u>Controladora e consolidado</u></b>	<b><u>Controladora e consolidado</u></b>
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/03/2019</b>
A vencer	71.754	42.669
Vencido de 1 a 30 dias	3.665	1.121
Vencido de 31 a 60 dias	2.959	2.793
Vencido de 61 a 180 dias	2.950	10.011
Vencido de 181 a 360 dias	11.873	5.750
Vencido acima de 360 dias	20.361	17.174
Total (nota explicativa nº6)	<u>113.562</u>	<u>79.518</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - partes relacionadas	(14.504)	(14.504)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(17.830)</u>	<u>(17.830)</u>
Total (nota explicativa nº6)	<u>(32.334)</u>	<u>(32.334)</u>
	<u>81.228</u>	<u>47.184</u>

## Notas Explicativas

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2019*

O modelo de comercialização de variedades de cana de açúcar mediante cobrança de *royalties* é peculiar e afeta diretamente o Contas a Receber e a forma como a Companhia mitiga o risco de crédito.

A cobrança de *royalties* é recorrente e anual por *hectare* plantado.. Caso um cliente se encontre em dificuldade de honrar seus compromissos financeiros junto à Companhia, sua inadimplência será monitorada para que ao término do ciclo da cana-de-açúcar não haja saldo devedor.

Levando em consideração a crise econômica que tem afetado o setor sucroenergético nos últimos anos e o número de usinas em dificuldades financeiras e/ou em recuperação judicial, a Companhia adotou diversas medidas para mitigar o risco de crédito de inadimplência.

Devido à atuação da Companhia na mitigação de risco de crédito, mais de 90% dos clientes vêm operando desde o ano de 2012, e nenhuma perda foi reconhecida para esses clientes..

### e. Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

#### *Cronograma de amortização da dívida*

30 de junho de 2019	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 96 Meses
Fornecedores	7.503	7.503	7.503	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	144.553	147.753	47.341	42.155	36.473	20.771	1.013	-
31 de março de 2019	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 100 meses
Fornecedores	9.247	9.247	9.127	120	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	153.775	156.975	47.358	41.975	35.485	28.114	3.043	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ser realizados antecipadamente.

### f. Risco de mercado

Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros.

## Notas Explicativas

**CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**  
 Informações contábeis intermediárias  
 em 30 de junho de 2019

### **Risco de taxa de juros**

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

### **Perfil**

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

Consolidado e controladora	Risco	Valor contábil	
		30/06/2019	31/03/2018
<b>Instrumentos de taxa pré-fixada</b>			
Fornecedores		7.503	9.247
Empréstimos e financiamentos		135.575	144.797
<b>Instrumentos de taxa variável</b>			
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	CDI	280.586	296.419
Empréstimos e financiamentos	TJLP	8.978	8.978

### **Análise de sensibilidade**

A Companhia possui R\$ 280.586 de aplicações financeiras a CDI e R\$ 8.978 de empréstimos e financiamentos indexados à taxa pós-fixada, substancialmente a TJLP. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do CDI e TJLP, sendo o cenário provável 10% superior à taxa média de juros efetivos em 2019. Os demais cenários consideram uma valorização do CDI e TJLP em 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

### **Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição 30/06/2019		Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	Valor		%	Valor
<b>Ativo Financeiros</b>								
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	280.586	Redução CDI	6	17.452	4,67	13.089	3,11	8.726
<b>Passivos Financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP	5,95	(534)	4,46	(401)	2,98	(267)
<b>Resultado financeiro projetado</b>				18.081	13.561		9.040	
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				-	(4.520)		(9.040)	
Instrumentos	Exposição 31/03/2019		Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	Valor		%	Valor
<b>Ativo Financeiros</b>								

**Notas Explicativas****CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.**  
*Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2019*

Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	296.419	Redução CDI	6,22	18.437	4,67	13.828	3,11	9.219
<b>Passivos Financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP	7	(628)	5,25	(471)	3,50	(314)
<b>Resultado financeiro projetado</b>				19.066		14.299		9.533
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				-		(4.766)		(9.533)

**Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas**

Instrumentos	Exposição 30/06/2019	Risco	Cenários					
			Provável	Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%		
			%	Valor	Valor	%	Valor	
<b>Ativo Financeiros</b>								
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	280.586	Redução CDI	6,22	17.452	7,78	21.816	9,33	26.179
<b>Passivos Financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP	7	(628)	8,75	(786)	10,50	(943)
<b>Resultado financeiro projetado</b>				18.081		22.601		27.121
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				-		4.520		9.040

Instrumentos	Exposição 31/03/2019	Risco	Cenários					
			Provável	Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%		
			%	Valor	Valor	%	Valor	
<b>Ativo Financeiros</b>								
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	296.419	Redução CDI	6,22	18.437	7,78	23.047	9,33	27.656
<b>Passivos Financeiros</b>								
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP	7	(628)	8,75	(786)	10,50	(943)
<b>Resultado financeiro projetado</b>				19.066		23.832		28.599
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				-		4.766		9.533

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

**g. Gestão de capital**

Os objetivos da Companhia ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Administração. Esses indicadores correspondem aos índices:

De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante)

Maior ou igual a 1

Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados abaixo:

**Notas Explicativas**

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*em 30 de junho de 2019*

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>30/06/2019</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/03/2019</b>
Ativo circulante	287.500	284.278	284.045	283.778
Passivo circulante	96.785	89.236	95.467	87.146
<b>Índice de liquidez</b>	<b>2,97</b>	<b>3,19</b>	<b>2,98</b>	<b>3,26</b>

**22 Partes relacionadas****a. Controladora e controlador final**

O Controlador final são formados pelo bloco de controle, constituído pelos acionistas: Grupo Raízen, Copersucar S.A., Grupo São Martinho, Guarani S.A., Grupo Bunge e S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool.

**b. Remuneração do pessoal chave da Administração**

O pessoal chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga aos conselheiros e diretores é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no período a título de remuneração foram R\$ 1.763 (R\$ 1.527 em 30 de junho 2018).

**Outras transações com partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de transações com a Companhia e suas partes relacionadas, para os respectivos tipos de operações:

<b>Contas a receber (nota explicativa 6)</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>31/03/2019</b>
Grupo Eth	8.924	9.368
Grupo Virgolino de Oliveira	8.089	8.088
Ferrari Agroindustrial S.A.	5.806	6.461
Grupo Biosev	5.625	1.904
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	3.840	4.024
Grupo Bunge	3.492	-
Grupo São Martinho	3.237	242
Grupo Raízen	2.999	-
Pedra Agroindustrial	2.244	-
Tonon Bioenergia S.A.	2.284	2.542
Grupo Adecoagro	2.131	2.041
Grupo Tereos	1.831	-
Usina Santa Rosa S.A.	1.728	1.728
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	1.416	2.326
Noble Do Brasil S.A	1.363	-
Jalles Machado S.A.	1.349	1.219
Cocal Comercio E Industria Canaã Açucar E Alcool S.A.	1.333	-
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	1.316	-
Usina De Açucar Santa Terezinha Ltda	1.284	-
Usina Santa Fé S.A.	1.328	2.175
Grupo Bp	1.243	-
Grupo Baldin	1.258	1.244
Usina Açucareira Furlan S.A.	1.131	942
Grupo Alto Alegre	1.119	39
Nova America Agricola Ltda	1.072	809
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	628	769
Grupo Unialco	610	1.003
Usina Batatais S.A. Açúcar E Alcool	545	361

**Notas Explicativas****CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.**  
*Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2019*

Zilor	545	-
Usina Melhoramentos	456	179
Usina Santo Antônio S.A	380	-
Usina São Francisco S.A	378	-
Usina Uberaba S.A.	368	21
Usina Açucareira Ester S.A.	434	1.030
Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.	337	-
J. Pilon Açucar E Alcool	320	-
Antonio Ruette Agroindustrial Ltda	308	278
Della Coletta Bioenergia S.A.	274	580
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	250	209
Usina Açucareira São Manoel S.A.	235	217
Usina Santa Adelia S.A.	227	210
Wd Agroindustrial Ltda	146	140
U.S.A. – Usina Santo Angelo Ltda	146	135
Usina Trapiche S.A	143	124
Usj – Açucar E Alcool S.A.	135	-
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	119	112
Usina Maringa	109	98
Santa Vitória Açucar E Alcool Ltda	74	68
Usina Santa Lucia S.A.	63	59
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	22	-
Alcon - Cia de Álcool Conceição da Barra	3	-
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Álcool	-	2.009
	<b>74.697</b>	<b>52.754</b>

Parte substancial das operações da Companhia são realizadas com partes relacionadas, sendo as receitas entre os acionistas:

<b>Receitas (Nota Explicativas Nº 18 (a))</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>
Grupo Biosev	3.721	3.060
Grupo São Martinho	3.193	2.919
Grupo Bunge	3.492	1.992
Grupo Raízen	2.999	2.262
Pedra Agroindustrial	2.244	1.696
Grupo Tereos	1.831	1.140
Jalles Machado S.A.	1.349	1.193
Usina Ipiranga de Açúcar e Álcool S.A.	1.316	1.111
Grupo Eth	1.349	762
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Álcool	1.207	978
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda	1.284	1.001
Noble Do Brasil S.A	1.363	726
Grupo Adecoagro	1.177	791
Grupo Bp	1.243	791
Cocal Comércio e Industria Canaã Açúcar e Álcool S.A.	1.333	774
Grupo Alto Alegre	1.080	779
Usina Alvorada Açúcar e Álcool Ltda	379	-
Nova America Agrícola Ltda	791	609
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Álcool	-	502
Zilor	545	273
Usina Santa Fé S.A.	492	382
Usina Açucareira Ester S.A.	415	405
Ferrari Agroindustrial S.A.	406	290
Usina Açucareira Furlan S.A.	189	368
Usina São Francisco S.A	378	318
Usina Santo Antônio S.A	380	351



**Notas Explicativas****CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.**  
*Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2019*

Usina Batatais S.A. Açúcar E Álcool	545	188
Usina Melhoramentos	456	197
Goiasa Goiatuba Álcool Ltda.	337	305
J. Pilon Açúcar E Álcool	320	298
Antonio Ruelle Agroindustrial Ltda	308	314
Usina Uberaba S.A.	347	200
Grupo Unialco	149	210
Usina Açucareira S. Manoel S.A.	235	190
Usina Santa Adelia S.A.	227	204
Tonon Bioenergia S.A.	-	218
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	152	139
U.S.A. – Usina Santo Angelo Ltda	146	84
USJ - Açúcar E Álcool S.A.	135	96
Della Coletta Bioenergia S.A.	-	103
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	113	95
Usina Maringa	109	109
Grupo Baldin	-	91
Wd Agroindustrial Ltda	76	63
Santa Vitória Açucar E Alcool Ltda	74	28
Usina Santa Lucia S.A.	63	58
Usina Trapiche S.A	18	49
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	30	19
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	22	29
Alcon - Cia de Álcool Conceição da Barra	3	3
Total Geral	<b>38.021</b>	<b>28.763</b>

- (a) Contas a Receber e Receita - Contratos de *Royalties*  
Operações com licenciamento de variedades de cana de açúcar e de tecnologia. Os *royalties* são reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com a essência do acordo.
- (b) Outras contas a Receber  
Valores relacionados ao aumento de capital social conforme mencionado nas notas explicativas nº12 e nº22.

**23 Seguros**

A Companhia possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Administração, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia.

Em 30 de junho de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 36.000 para danos materiais e R\$ 37.000 para responsabilidade civil.

**24 Arrendamento Mercantil**

A Companhia reconheceu para o período de um mês findo em 30 de junho de 2019 como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, o montante de R\$ 23.855 milhões de ativos de direito de uso (classificados como ativo imobilizado) e passivos de arrendamento (classificados como arrendamento a pagar) referente ao contrato de arrendamento firmado pela Companhia referente ao arrendamento do prédio administrativo junto à IMOCOP Empreendimentos e Participações

**Notas Explicativas**

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2019*

S.A. e Interveniente - Cooperativa de Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo. Objeto do arrendamento são as áreas e edificações de Fazendas no município de Piracicaba e Camamu.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante período de um mês findo em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 370 mil de depreciação.

A movimentação do direito de uso, durante o período de um mês findo em 30 de junho de 2019, foi a seguinte:

	<b>Controladora e consolidado</b>
	<b>Direito de uso</b>
Adoção inicial – CPC 06 (R2)/IFRS 16	<b>23.885</b>
Depreciação	(370)
Saldo final (nota explicativa nº10)	<u><u>23.515</u></u>

A movimentação no passivo de arrendamento durante o período de um mês findo em 30 de junho de 2019 , foi a seguinte:

	<b>Controladora e consolidado</b>
Adoção inicial – CPC 06 (R2)/IFRS 16	<b>23.855</b>
Pagamento	(783)
Saldo final	<u><u>23.072</u></u>

Os vencimentos da parcela registrada no passivo estão demonstradas como segue:

	<b>Total</b>	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025 à 2028/2029
Arrendamentos a pagar	23.855	3.134	2.848	2.778	2.646	2.516	9.933
Circulante	3.134						
Não circulante	20.721						

## Notas Explicativas

*CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2019*

\* \* \*

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.  
CNPJ N° 06.981.381/0002-02

### **Conselho da Administração**

#### **Conselheiros**

Pedro Isamu Mizutani – Presidente do Conselho  
Fábio Venturelli – Vice-Presidente do Conselho  
Luis Roberto Pogetti - Conselheiro  
Mario Luiz Lorencatto – Conselheiro  
Martus Antônio Rodrigues Tavares – Conselheiro  
Otávio Lage de Siqueira Filho - Conselheiro  
Juliana Sá Vieira Baiardi – Conselheiro  
Pierre Louis Joseph Santoul - Conselheiro  
Pedro Wongtschowski - Conselheiro Independente  
Fernando de Castro Reinach - Conselheiro Independente  
Rodrigo Correia Barbosa - Conselheiro Observador  
Paulo Meneguetti – Conselheiro Observador  
Juan José Blanchard - Conselheiro Observador

### **Diretoria Executiva**

*Diretor-presidente*  
José Gustavo Teixeira Leite

*Diretores*  
Viler Corrêa Janeiro  
Rinaldo Pecchio Jr

## **Notas Explicativas**

*CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.*  
*Informações contábeis intermediárias*  
*em 30 de junho de 2019*

Contador responsável: Evandro Rodrigues Ferreira  
CRC 1SP270523/O-7

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Avenida Presidente Vargas, 2.121

Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América

Edifício Times Square Business

14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil

Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil

Telefone +55 (16) 3323-6650

kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e à Diretoria Executiva do

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 01 - Bairro Santo Antônio

Piracicaba – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-027666/F

Rafael Henrique Klug

Contador CRC 1SP246035/O-7

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Conselho Fiscal da Companhia é de caráter não permanente. As Demonstrações Financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os Diretores do Centro de Tecnologia Canaveira S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 552, de 09 de Outubro de 2014, que:

i) reviram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019

Piracicaba, 14 de agosto de 2019.

José Gustavo Teixeira Leite

Rinaldo Pecchio Junior

Viler Correa Janeiro



## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Os Diretores do Centro de Tecnologia Canaveira S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 552, de 09 de Outubro de 2014, que:

i) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2019.

Piracicaba, 14 de agosto de 2019

José Gustavo Teixeira Leite

Rinaldo Pecchio Junior

Viler Correa Janeiro